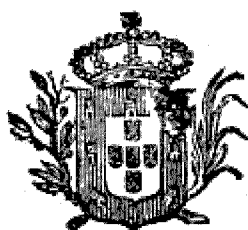


GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 22 DE JULHO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet iustitiam,**Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I.**Despacho Telegrafico.**O Duque de Albufera ao Ministro da Guerra.
Lyão 16 de Abril.*

A 12 a Cidade de *Marseille*, por insinuação do Marechal Principe de *Esslingen*, e sem esperar a chegada das nossas tropas, içou a bandeira tricolor. Ella tremula desde 10 em *Draguignan*, e *Antibes*.

Ao meio dia estas noticias forão annunciadas á Capital pela descarga de 100 peças servidas pela artilharia dos invalidos.

Sua Magestade hoje passou revista á Guarda Nacional de *Paris*, composta de 12 legiões formando 48 batalhões: 24 batalhões estavam postados no pateo do Palacio das *Thulleries*, e os outros 24 na praça do *Carrusel*. Quando os 24 primeiros batalhões forão revistos, unirão-se; os outros entrarão no pateo, e se perfilarão na sua retaguarda. O Imperador passou successivamente por todas as filas, e parou algum tempo diante de cada batalhão. Finalmente formando os Officiaes hum circulo, Sua Magestade lhe fallou quasi nos seguintes termos: —

„ Soldados da Guarda Nacional de *Paris*. Tenho o maior prazer em ver-vos. Eu vos formei ha 15 mezes para manter a publica tranquillidade na Capital, e para sua segurança. Vós enchestes a minha expectação. Vós derramastes vosso sangue pela defeza de *Paris*, e se as tropas do inimigo entrarão nossas muralhas, não foi por vossa culpa, mas por traição e especialmente por aquella fatalidade, que accompanhou os nossos negocios naquellas infelizes circumstancias.

„ O Throno Real não convinha á *França*. Elle não dava segurança ao povo nos seus mais gratos interesses. Elle nos foi imposto pelo estran-

geiro. Se elle tivera existido, elle seria hum monumento de vergonha e calamidade. Cheguei eu, armado com toda a força do povo e do exercito, para apagar esta nodoa, e restituir todo o seu esplendor á honra e gloria da *França*.

„ Soldados da Guarda Nacional, esta manhã o telegrapho de *Lyão* me informou que a bandeira tricolor tremulava em *Antibes*, e em *Marseille*: 100 tiros de artilharia, dados por todas as nossas fronteiras, informarão o estrangeiro de que estão terminadas as nossas dissensões civis. Disse o estrangeiro, porque ainda não conhecemos inimigos. Se ajuntão suas tropas, nós juntamos as nossas. Nossos exercitos são todos compostos de heroes, que se tem distinguido em muitas batalhas, e apresentam ao estrangeiro huma fronteira de ferro, em quanto numerosos batalhões de granadeiros, e caçadores das guardas nacionaes affiançarão nossas fronteiras. Eu não me embaraçarei com os negocios das outras nações; ai dos governos, que se embaraçarem com os nossos. Revezes temperarão o caracter do povo *Francez*: elle recobrou aquella mocidade, aquelle vigor, que ha 20 annos asombrava a *Europa*.

„ Soldados, vós fostes obrigados a jurar bandeiras proscritas pela nação; mas a bandeira nacional estava em vossos corações. Vós juraes tomalas sempre por hum signal de união, e defender aquelle throno imperial, que he a unica, e natural garantia dos nossos direitos. Vós juraes nunca soffrer que os estrangeiros, entre os quaes tantas vezes apparecemos como senhores, se metão com a nossa constituição, e o nosso governo. Vós juraes em summa, sacrificar tudo á honra, e independencia da *França*. „

Juramos, foi o grito unanime de toda a Guarda Nacional.

Repatrição da Guerra.

„ A 7 de Abril, dia precedente ao em que o Duque d'Angoulême capitulou em Pallu, com o General Gilli, o General Ernouf tentou hum ataque sobre Gap, occupada pelas tropas do General Proteau, Commandante do Departamento dos Altos Alpes; a columna da frente do General Proteau, commandada pelo Chefe de Batalhão Chauveau, do 48.º, estava sobre Durance.

„ As tropas debaixo das ordens immediatas do General Loverdo, tendo por seu immediato hum Chefe de batalhão do 58, que há muito estava destacado do seu corpo, fez a sua apparencia para attacar hum posto avançado, que guardava o desfiladeiro de la Saulie.

„ A primeira noticia da sua approximação o Coronel Chauveau avançou a ajudar o seu piquete.

„ Havendo chegado a poucos passos de distancia, adiantou-se entre as duas columnas para procurar fallar; tendo prohibido ás suas tropas que fizessem fogo primeiro; atirarão-lhe; então suas tropas vigorosamente corresponderão ao fogo, e arrojarão-se ao ataque. Os sitiantes, ainda que postos em desordem pelo primeiro choque, unirão-se, e fizeram novo ataque ainda mais infructifero que o primeiro; 150 delles forão mortos, ou lançados no Durance; muitos ficarão feridos; entre outros o General Loverdo, gravemente.

„ As tropas do General Proteau não passavam de 300 homens e hum companhia de artilharia. Os seus sitiantes erão 2:000 com duas peças de artilharia.

„ O inimigo deixou em nossas mãos hum bandeira branca, em que estavam bordadas de ouro as palavras, os Bourbons ou morte.

„ No dia seguinte, 8, os insurgentes tentarão segundo ataque; mas desta vez os Guardas Nacionais da Villa de Vitrolles sós bastarão para repelli-los sobre Sisteron, para onde se retirarão em desordem. Neste dia o Duque de Angoulême capitulou. O General D'Aulanne, seu Chefe de Estado Maior, chegou aqui esta manhã, 15, e se apresentou para receber as ordens de Sua Excellencia o Ministro da Guerra, que o mandou em rigorosa prisão para sua residencia em Paris.

Berlim 11 de Abril.

Sua Magestade assignou Carta patente para tomar posse do Grão Ducado do Baixo Rheno, dos Ducados de Cleves, Berg, e Guelders, do Principado de Moers, e dos Senhorios de Essen e Werden.

Em hum Proclamação aos habitantes do Rheno; Provincias unidas com a Prussia, Sua Magestade affirma, que quando o Congresso unanimemente propoz a incorporação daquellas Provin-

cias com a Prussia; elle ao dar o seu assentimento não se esqueceu da perigosa situação daquelles paizes fronteiros da Allemanha, e da difficuldade de defende-los; mas considerando que elles são os baluartes da independencia Germanica, e que a Prussia, cuji propria independencia tem sido ameaçada pela perda delles, tinha obrigação, assim como o honroso direito de defende los, annuo a estas mais altas considerações, e reflectindo além disto, que elle unia com seus vassallos hum povo fiel, generoso, e Allemão, que de bom grado participaria com elle de todos os perigos, para defender a sua commum liberdade, ajuntou aquelles paizes á Coroa da Prussia, confiando em DEOS, e no valor e lealdade do seu povo. Sua Magestade promette que elles serão governados por leis brandas, sua religião protegida, e os seus ministros postos em estado de sustentar seu officio com dignidade, que se estabelecerá hum Sé episcopal, e hum universidade, e seminarios para Padres e instructores. Sua Magestade observa que he sensivel aos tributos, que hum continuo estado de guerra tem causado inevitavelmente, mas diz-lhe que se lembrem de que elles procedem principalmente de sua antiga união com a França. Os impostos não serão oppressivos, e serão regulados, depois de consultados, segundo hum plano, que se ha de formar para os outros Estados da Prussia. O estabelecimento militar destinado á defeza; e a despeza de hum grande exercito permanente, se podem poupar pela organização do Landwehr em tempo de paz; mas em guerra, devem pegar em armas todos que estiverem em estado disso.

A guerra, diz Sua Magestade, ameaça nossas fronteiras; para affasta-la para mais longe eu exigirei por algum tempo novos esforços: eu escolherei hum parte do meu pé de exercito dentre vós, e ordenarei o Landwehr, e formarei o Landsturm, se o perigo for tão proximo, que o faça necessario. Mas, unidos com os meus bravos exercitos, e os meus outros vassallos, subjugareis o inimigo da vossa patria, e participareis da gloria de haver segurado por hum longa serie de seculos a liberdade e independencia do Imperio Germanico.

(Assignado) Frederico Guilherme.

Dado em Vienna a 5 de Abril.

(Hamburg Correspondent, 14 de Abril.)

Palacio das Thuilleries 4 de Abril.

Napoleão, Imperador dos Francezes. — Tendo ouvido o nosso Conselho Privado, havemos ordenado, e ordenamos o seguinte:

Art. 1. Todos os funcionarios ou agentes; civis e militares, que houverem tomado parte na associação armada em alguns departamentos do

Sul, serão processados conforme a disposição dos artigos 91, 92, e 93 do código penal, se dentro de oito dias da publicação do presente Decreto não abandonarem as ditas associações.

II. Os nossos Ministros são encarregados da execução do presente Decreto, que será inserido no boletim das leis.

(Assignado)

Napoleão.

Pelo Imperador, o Ministro Secretario de Estado.

(Assignado)

Duque de Bassano.

Hamburgo 6 de Abril.

Sua Ex. M. *Bourienne*, Ministro de Sua Magestade ElRei de *França*, chegou aqui.

O Senado decretou que — 11^o de Infantaria, e 2^o de Cavallaria, e os artilheiros necessarios para o serviço de 6 peças de Artilharia, se aprontassem immediatamente a marcharem a sua custa.

O Decreto conclue assim:

„ O Senado está convencido que todos aquelles, que prezão a honra da nação *Allema*, e que considerão sua patria, liberdade, e justiça, como bens inestimaveis, não serão surdos ao chamamento ás armas. DEOS até agora esteve com nosco, elle estará tambem para o futuro.

„ 2. Que para completar a Legião *Hamburgueza*, se fará hum convite aos que quizerem alistar-se como voluntarios.

„ 3. Que se darão as direcções necessarias para formar hum corpo de voluntarios, composto dos filhos dos cidadãos e habitantes de *Hamburgo*, que quizerem armar-se nesta contenda pela *Patria*, pela *Liberdade*, e pela *Justiça*.

Vienna 27 de Março.

O Principe *Carlos de Baviera*, que sahio daqui ao mesmo tempo que o Principe de *Wrede*, vai tomar o commando da Cavallaria *Bavara*. O Principe Real de *Wirttemberg*, tomará o commando de hum corpo sobre o *Reno*, da parte de *Kehl*, o que necessariamente ha de demorar seu cazamento com a Duqueza de *Oldenburg*.

Vienna 30 de Março.

Hontem recebemos a noticia da entrada de *Napoleão* em *Paris*. Fora difficil descrever o effeito que este acontecimento produzio. Tinham-nos li-sonjeado de que o Rei, que desde a sua volta tinha consagrado todos os momentos a felicidade da *França*, e que tinha feito tudo para alliviar a sorte dos soldados prisioneiros de guerra, poderia ajuntar em roda do seu estandarte hum numero de *Francezes* fieis, assaz consideravel para combater com vantagem o pequeno corpo de *Napoleão*; mas parece que a deserção foi completa. Portanto não ha outro recurso senão nas armas. Os immensos preparativos, que as Potencias fazem para sustentar sua declaração, não deixa em duvida o resultado desta nova guerra.

Como por magica, tudo está mudado aqui em poucas semanas. Ao silencio do Gabinete succedeu o estrondo das armas. Continuamente marchão por *Vienna* mui grandes corpos de tropas.

Paris 31 de Março.

O General de artilharia, *Aboville*, que commandava em *La Fere*, teve hontem huma audiencia do Imperador.

Estaires (districto de Hazebroek) 25 de Março.

A 24 do corrente, ás 6 da noite, o Duque de *Ragusa*, o General *Lauriston*, perto de vinte Generaes, e 2^o cavalleiros das tropas da guarda do Conde de *Lille*, escoltando o Conde de *Artois*, e o Duque de *Berri*, chegarão a *Estaires*, onde fizerão alto, e tomarão refrescos. Depois de seis ou sete horas de descanso, sahirão daquella Cidade seguindo a estrada para *Nieukirk*. Muitos delles fizerão declarações por escrito ao *Maire*, que elles querião voltar á sua Patria.

Afirmão-nos que S. M. deu a Aguiã da Legião de Honra a hum habitante de *Lyão*, que era da Guarda Nacional de cavallaria daquella Cidade, que se offereceu só a acompanhar o Conde de *Artois*, quando este Principe foi obrigado a retirar-se. A aquelle, que tem experimentado grandes revezes, pertence estimar a fidelidade na desgraça.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 18 do corrente. — *Rio Grande*; 15 dias; *B. Manhã de Lisboa*, M. *José Manoel Moutinho*, C. ao M., trigo, e couros. — *Parati*; 6 dias; *L. Santos Martires*, M. *Lourenço José da Silva*, C. ao M., agoardente, e tabaco.

Dia 19 dito. — *Nova York*; 51 dias; *B. Amer. Expedition*, M. *John Chece*, C. a *George Erick*, alcairão, rezina, madeira, e pixe. — *Rio Grande*; 15 dias; *E. D. Thereza do Carmo*, M.

José Francisco do Espirito Santo, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito, dito; *S. Sol Dourado*, M. *Pedro Antonio Martins*, C. ao M. dito. — Dito, dito; *S. Santo Antonio Navegante*, M. *Francisco Ferreira da Silva*, C. a *Antonio Luiz Gonçalves Vianna*, carne, couros, e sebo. — *Laguna*; 10 dias; *S. Triunfo*, M. *José de Souza Machado*, C. ao M., farinha, e milho.

Dia 20 dito. — *Rio Grande*; 20 dias; *S.*

Concordia, M. Domingos Antonio Pereira, C. ao M., carne, e couros. — Benevente; 7 dias; L. S. José, M. Joaquim da Cunha, C. ao M., madeira, e milho. — Santa Catharina; L. Boa Viagem, M. José Duarte da Fonseca, C. a Joaquim José Cardozo, arroz, e taboado.

S A H I D A S.

Dia 18, do corrente. — (Nenhuma Sabida.)
Dia 19 dito. — Lisboa; G. Rectidão, M. Antonio Bernardes de Abreu, generos do paiz.
Dia 20 dito. — Falmouth, pela Babia; P. Ing. Diana, Com. John Prisens.

A V I S O S.

Quem perdesse algum bilhete de dinheiro do Banco no dia 3 do corrente n' *Alfandega*, dirija-se a Antonio Pereira Dantas, rua d' *Alfandega*, N.º 9, que dando os sinaes certos, ficará entregue.

Quem quizer comprar hum fazenda de engenho, com escravos, bestas, e bois, com meia legoa de terras de testada, e hum legoa de sertão, em setra a cima, no districto da Villa de S. João do Principe, falle com Angelo Alves dos Reis Louzada, morador ao pé da Igreja da Candelaria.

Na caza da rua da Quitanda, N.º 90, se acha presentemente vindo da Europa hum maravilhoso Mestre Copeiro, estrangeiro, com as habilidades, que se podem excogitar nesta arte; fazendo todas as qualidades de doces finos para bandejas, chá, &c., e tambem se vendem na mesma caza caramelos para agoa, dos que se costumão em Lisboa.

Procura-se hum homem, que sirva para ensinar a ler, escrever, e contar, em hum rossã, o que apparecer procure ajustar-se em caza do Capitão José Carvalho de Souza, na rua das Violas, N.º 12.

Quem quizer comprar huma boa propriedade de cazas de 2 sobrados, na rua da Prainha, ao sair da rua dos quarteis do Regimento Novo, virando para o Aljube do lado direito N.º 16, acabadas de novo, falle com Manoel José de Sampaio, com loja de fazendas na rua da Quitanda, entre a rua do Rozario, e a rua detraz do Hospicio, que tem ordem de seu dono para as vender.

Tristão da Cunha Feljó, Administrador dos bens, que ficarão do finado Manoel da Luz Corrêa de Azevedo faz saber a todos, que forem credores ao dito finado, que por Immediata Resolução do PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor, em consulta da Real Junta do Commercio, se lhe concede, a prorrogação de mais hum anno, para concluir a dita Administração, e que os referidos credores devem comparecer dentro deste anno, que ha de findar a 22 de Abril de 1816, a legitimarem as suas dividas, e quando o não fação, ficarão sujeitos aos meios ordinarios, determinando assim a mesma Real Junta do Commercio.

Vende-se hum grande situação no porto de Irajá, intitulada a Capella; tem dous portos de mar proprios, tem entre caffès, e laranjeiras 1:119 pés, além de varias plantas mais, tem mais no centro, na superficie de hum morro humas famozas cazas na frente do mar, com barandas em roda, Capella com sino, e paramentos, e hum jardim na frente, com relógio do sol, sala, treze quartos, aria, e cozinha.

Quem quizer comprar hum sitio em S. Gonçalo, com caza de telha, e suas bemfeitorias, cercado de espinho, perto da Freguezia, procure Antonio Francisco, na rua do Rozario, na loja de José Pinto, Latoeiro.

Todos os credores do fallecido Diogo Wood, são requeridos a apresentar as suas contas a Alexandre Mac Grouther, na rua do Ouvidor N.º 64, por ser nomeado pelo Consul Britanico, Administrador dos bens do mesmo fallecido, e todas as pessoas, que se acharem devedoras do dito fallecido, hão de pagar a importancia das suas respectivas dividas ao dito Administrador; na caza do qual tambem se achão para vender, hum orgão que serve para hum Igreja, e hums poucos de pianos fortes muito em conta.

Na loja da Gazeta se acha o Mappa de toda a Costa d' Affrica em ponto grande por 5:760 réis.

Quem quizer comprar huma preta de nação Benguela, que sabe todo o serviço de caza, dirija-se a rua do Piolho, do lado direito, hindo para o Campo, N.º 15, a fallar com D. Joanna Maria Rangel.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 24 do corrente para Pernambuco, S. Bom Fim, M. Domingos Rodrigues Pinto: a 25 para o Rio Grande, S. Palma, M. Vicente José Peixoto: a 26 para o dito, S. Riolina M. José Antonio Lisboa: a 28 para o dito, B. Santa Roza, M. Antonio Coelho Ribeiro: para o dito, S. Carolina, M. Francisco Ferreira Silva: a 28 para a Babia, S. Aviso Ligeiro, M. João Antonio Jatinho: a 30 para o Rio Grande, S. União, M. Miguel José de Freitas. As Cartas serão lançadas no Correio até as 4 horas da tarde dos dias antecedentes.